



O curso é no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), com coordenação geral da Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec-UFMT).

## Reeducandos da Penitenciária Central cursam Administração Pública

Dezessete reeducandos da Penitenciária Central do Estado estão frequentando aulas do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, na modalidade a distância, ofertado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá. O curso é no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), cuja coordenação geral está integrada à Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec-UFMT), e foi viabilizado por meio do projeto piloto Liberdade de Direito e de Fato, resultado de um convênio entre UFMT, Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh-MT), Fundação Uniselva e Fundação Nova Chance (Funac). **Página 3**



A pesquisa se refere à safra de milho 2017.

## Pesquisa analisa qualidade do milho produzido em MT

Em parceria com a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), por meio de um convênio de cooperação técnica e parceria, está em andamento no Departamento de Solos e Engenharia Rural da Faculdade de Agronomia e Zootecnia da UFMT, campus Cuiabá, o projeto de pesquisa intitulado Qualidade Física, Sanitária e Nutricional de Grãos de Milho produzidos em Mato Grosso. O coordenador do projeto é o professor Carlos Caneppele. **Página 7**



A unidade terá laboratórios, salas de aula e auditório, entre outros espaços.

## Centro de Pesquisa em Petróleo e Biocombustíveis da UFMT apoiará alunos do ensino médio

O Centro de Atendimento ao Professor - Petróleo, Biocombustíveis, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável em Mato Grosso via Educação em Ciências (CanoaPBA) está na etapa final de construção. O Centro, fruto de um convênio entre a Agência Brasileira de Inovação (Finep), a Universidade Federal de Mato Grosso e a Fundação Uniselva, está vinculado ao Instituto de Física (IF) da UFMT e localiza-se no campus de Cuiabá. **Página 6**

## Projetos em andamento

Como bem sabe você, leitor, a Fundação Uniselva é a entidade de apoio e desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso que se destaca no gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de estímulo à inovação. Nesse sentido, no primeiro bimestre de 2018, a Uniselva prosseguiu na sua dinâmica de buscar novos projetos e dar andamento às iniciativas e parcerias já firmadas, além de apresentar resultados de trabalhos conjuntos.

A presente edição do **Informativo Uniselva** registra alguns desses projetos, entre eles o que viabilizou o Curso em Administração Pública, bacharelado, na modalidade a distância, ofertado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFMT, campus Cuiabá, e destinado a reeducandos da Penitenciária Central. Resultante de um conjunto de esforços e parcerias, o curso tem a chancela da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Já em parceria com a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), esta edição apresenta o projeto de pesquisa intitulado "Qualidade Física, Sanitária e Nutricional de Grãos de Milho produzidos em Mato Grosso", coordenado pelo professor Carlos Caneppele, do Departamento de Solos e Engenharia Rural da Faculdade de Agronomia e Zootecnia da UFMT.

Demais ações institucionais desenvolvidas pela entidade em apoio à UFMT e ainda eventos e cursos acadêmicos com inscrições abertas nos campi da instituição podem ser igualmente acompanhados nesta edição.

**Boa Leitura!**

## Pesquisa avalia uso de derivados de soja e milho na alimentação de animais

Profª Gerusa da Silva Salles Corrêa



Doutora em Ciência Animal e professora da Faculdade de Medicina Veterinária (Favet) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá, Gerusa da Silva Salles Corrêa, junto com o professor Luciano da Silva Cabral, coordena o projeto de pesquisa intitulado Soja e Milho com Alto Teor de Grãos Avariados na Alimentação Animal, resultante de um convênio de cooperação técnica e parceria entre Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), UFMT e Fundação Uniselva.

Em entrevista ao **Informativo Uniselva**, a professora abordou aspectos da pesquisa, iniciada no segundo semestre de 2017, cujo objetivo é quantificar o impacto da utilização do farelo e do óleo provenientes de soja com diferentes teores de grãos avariados e da contaminação fúngica do milho na alimentação de frangos de corte, suínos e ovinos. Confira a seguir:

**Uniselva: Como se deu a parceria com a Aprosoja?**

**Profª Gerusa** – Por meio da professora Maria Aparecida Capenelle, da Faculdade de Agronomia e Zootecnia (FAZ), que já trabalhava com a Aprosoja há algum tempo, a associação solicitou uma reunião para que fosse verificada a possibilidade de trabalharmos nesta parceria na área de produção e nutrição de ruminantes e não ruminantes, onde a parte de ruminantes ficou sob a coordenação do professor Luciano da Silva Cabral, da FAZ, e a de não ruminantes sob minha coordenação.

**Uniselva: Existe um padrão estabelecido de grãos avariados na alimentação desses animais?**

**Profª Gerusa** – A soja e seus derivados, especialmente o farelo e o óleo, são ingredientes amplamente utilizados como fontes proteica e energética na dieta dos animais de produção. Dessa forma, aspectos relacionados à qualidade dos grãos da soja no que se refere à sua composição nutricional e integridade física e microbiológica são fundamentais para o setor agrícola e pecuário.

Nesse sentido, há um rigoroso controle da qualidade dos grãos recebidos pela indústria para processamento em que, de acordo com a IN/MAPA nº 11/2007, o limite máximo de tolerância para grãos avariados (queimados, ardidos, mofados, fermentados, germinados, danificados, imaturos e chocos) é de 8%, ocorrendo penalização para o produtor em percentuais acima deste valor. Entretanto, esse limite de tolerância necessita de maior sustentação científica no que tange ao real impacto desse teor de avarias sobre a qualidade nutricional dos grãos, seus coprodutos e suas possíveis implicações na segurança alimentar.

Na prática, produtos com percentuais de grãos avariados acima dos limites estabelecidos pelo Ministério da Agricultura são classificados como "fora do tipo", devendo ser rebeneficiados, desdobrados ou recompostos para fins de enquadramento em tipo pré-estabelecido. No entanto, independentemente do tratamento adotado, o valor pago ao produtor pelo produto fora de tipo é significativamente reduzido como forma de penalização. Especula-se se esse produto não poderia ser direcionado à alimentação animal, diminuindo os custos com seu processamento e melhorando a remuneração do produtor.

**Uniselva: Como é a equipe envolvida no projeto e nas produções científicas?**

**Profª Gerusa** – O projeto envolve o Grupo de Pesquisa de Nutrição e Produção de Ruminantes e de Não Ruminantes da UFMT, professores e estudantes de graduação e pós-graduação das faculdades de Medicina Veterinária e de Agronomia e Zootecnia, bem como professores e estudantes do curso de graduação em Zootecnia do IFMT, campus São Vicente. Quando tivermos resultados concluídos, estes serão publicados em congressos, simpósios e também servirão para uso na elaboração de dissertações de mestrado e teses de doutorado dos estudantes envolvidos na pesquisa.



Autoridades e parceiros assinaram o convênio na UFMT, em Cuiabá.



A aula inaugural foi na Penitenciária Central do Estado, também na capital.

## Convênio viabiliza curso superior para reeducandos da Penitenciária Central

A soma de esforços e parcerias fez com que 17 reeducandos da Penitenciária Central do Estado ingressem na comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que tem um universo de aproximadamente 30 mil estudantes. Desde o dia 18 de dezembro de 2017 eles frequentam as aulas do curso de graduação em Administração Pública, bacharelado, na modalidade a distância, ofertado pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFMT, campus Cuiabá, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), cuja coordenação geral está integrada à Secretaria de Tecnologia Educacional (Setec-UFMT).

O curso, coordenado pelo professor José Carlos Marques, conta com a chancela da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), foi viabilizado por meio do projeto piloto Liberdade de Direito e de Fato, resultado de um convênio assinado, no dia 8 de novembro de 2017, entre UFMT, Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh-MT), Fundação Uniselva e Fundação Nova Chance (Funac). Regido por edital, o processo seletivo específico dos alunos contou com prova objetiva com 10 questões de múltipla escolha

de Língua Portuguesa e outras 10 de Matemática, além de uma prova de redação.

Segundo colocado no resultado final do processo seletivo, o reeducando Nelson Alves Junior vê na Penitenciária a oportunidade de terminar o ensino médio e conseguir uma chance de ir adiante. “Com a Escola Nova Chance consegui concluir os estudos e chegar até aqui. Minha meta é concluir e ter uma nova vida quando sair”, afirmou ele, que é electricista de formação.

Outro aluno do curso, Adriano Ferreira da Silva contou que via a construção do espaço que abriga os computadores, mas não acreditava quando ouvia que ali seria a Universidade, ao ponto em que, quando o projeto se concretizou, sua felicidade foi tanta que se equiparava a alegria de ter um filho. “Meu projeto agora é sair daqui e continuar o curso. É a minha prioridade. E é gratificante ter essa oportunidade”, salientou.

Na PCE os alunos dispõem de um espaço com biblioteca e computadores, de onde acessam o ambiente virtual de aprendizagem do curso e o material didático do mesmo, além de uma sala de tutoria para tirar dúvidas com os professores.

No projeto Liberdade de Direito e de Fato, a Sejudh-MT é responsável pelos mobiliários da sala de aula na unidade prisional, execução do projeto no local, com pedagogas para acompanhamento e seleção dos reeducandos. A Associação dos Servidores da PCE custeou os aparelhos de ar condicionado, impressora e os monitores do projeto. A Fundação Nova Chance cuida do pagamento dos professores. A UFMT e a Fundação Uniselva do material didático virtual e também professores. O Conselho de Execução Penal e Poder Judiciário forneceram os livros didáticos e computadores.

### PCE - A Penitenciária Central do Estado

É a maior unidade prisional de Mato Grosso e abriga atualmente dois mil presos. A unidade tem 10 salas de aulas que ofertam os ensinamentos fundamental e médio pela Escola Estadual Nova Chance. Estão matriculados aproximadamente 400 reeducandos. No sistema penitenciário do estado alguns reeducandos do regime fechado cursam ensino superior em universidades e faculdades. Eles obtêm autorização da justiça para poder frequentar as atividades acadêmicas e são monitorados por tornozeleiras eletrônicas. (Com Assessoria de Imprensa UFMT e Sejudh-MT)

### A visão de autoridades e parceiros a respeito da iniciativa:

“Temos uma demanda por um grande esforço de vocês, novos estudantes da comunidade acadêmica da UFMT. É muito importante que se deem por esse projeto, renovando o compromisso com vocês mesmos, acreditando que é possível que mudem suas vidas através da educação”. Professora **Myrian Serra**, reitora da UFMT.

“A Fundação Uniselva existe para apoiar e gerir a parte executiva e financeira de diferentes projetos e, dentre eles, temos aqueles que se destacam pela sua relevância e impacto social, como, certamente, é o caso dessa iniciativa, devido à expertise da UFMT em Educação a Distância. Estamos muito felizes em participar e nos colocamos à disposição para o que for necessário”. Professor **Cristiano Maciel**, diretor-geral da Fundação Uniselva.

“As parcerias são fundamentais para que o Estado consiga efetivar projetos de ressocialização. E este convênio que estamos firmando com a UFMT é a soma de esforços de vários parceiros como o Poder Judiciário, Conselho de Execução Penal, Associação dos Servidores da Penitenciária Cen-

tral, em que cada um contribuiu um pouco para organizar o espaço, ter o mobiliário e computadores, pagar os monitores para colocar em ação esse curso. E a intenção da Sejudh é fortalecer esses projetos, pois somente por meio do trabalho, da qualificação e da educação é que conseguiremos trabalhar a ressocialização das pessoas privadas de liberdade”. **Fausto Freitas**, secretário de Justiça e Direitos Humanos de Mato Grosso.

“Os parceiros foram fundamentais para que este projeto se tornasse realidade, consolidando a marca da UFMT ser pioneira em EaD, tanto nos polos regionais, em países como o Japão e, agora, para os reeducandos. O que as avaliações do Ensino a Distância têm demonstrado é que a modalidade não é a maior responsável pelo aprendizado. A palavra chave é compromisso: compromisso em querer estudar”. **Alexandre Martins**, secretário de Tecnologia Educacional da UFMT e coordenador geral da UAB.

“A premissa da fundação é reconduzir à sociedade de forma crítica e cidadã. Esta iniciativa é um grande passo

e diferencial e, portanto, tenho a convicção do sucesso deste projeto, e agradecemos à UFMT em conduzi-lo”. **Edinalva Silva Souza**, presidente da Fundação Nova Chance.

“A educação é imprescindível na melhoria de uma sociedade. E, além da articulação interinstitucional consolidada, parabeno a coragem de realizar algo inédito, que é levar formação superior aos reeducandos”. **Geraldo Fidélis**, juiz da Vara de Execuções Penais de Cuiabá.

“As novas ferramentas conferem empoderamento, ainda mais quando somadas à educação, que modifica a realidade social. Afirmando que este projeto é um modelo para o país”. **Mauro Curvo**, procurador-geral de Justiça do Estado.

“Os docentes e pesquisadores da Universidade sempre estão empenhados em busca de soluções. Quem escolhe a UFMT pode contar com uma instituição que é sinônimo de qualidade, confiabilidade e transparência”. **Luiz Alberto Esteves Scaloppe**, procurador de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso.



A ideia de participar da Corrida surgiu nas aulas da ginástica laboral na Uniselva.



Odaire Aparecida (no centro, de chapéu azul), aprovou a participação na corrida.

## Grupo de colaboradores da Fundação Uniselva participa da 34ª Corrida de Reis

Foram 10 quilômetros embaixo de chuva, mas a equipe formada por 16 colaboradores da Fundação Uniselva venceu todos os desafios e chegou unida e vitoriosa ao final da 34ª edição da Corrida de Reis, realizada no dia 7 de janeiro, em Cuiabá. A corrida é homologada pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) e Federação de Atletismo de Mato Grosso (FAMT).

Para o percurso, que teve largada próxima à ponte Sérgio Motta, em Várzea Grande, e chegada em frente à Praça das Bandeiras, na avenida Historiador Rubens de Mendonça, na capital, eles receberam camiseta personalizada e orientações gerais para corrida de rua da educadora física Carla Izabela Bonzanini.

Ela ministra as aulas de ginástica laboral oferecidas pela Fundação duas vezes por semana, no local de trabalho. Com cerca de 20 minutos cada, as aulas compreendem uma série de exercícios que tem como objetivo melhorar a saúde, evitar lesões por esforço repetitivo e doenças ocupacionais, além de estimular a prática de atividades físicas.

A ação foi implantada pelo Programa de Gestão da Qualidade da Uniselva e a ideia de participar daquela que é considerada a maior corrida de rua do Centro-Oeste surgiu no ambiente da ginástica laboral. “Essa participação é bastante válida, principalmente, no desenvolvimento do sentido de equipe. Eles estavam sempre juntos, um esperava pelo outro e todos que-

riam se ajudar”, ressaltou Bonzanini.

Conforme disse Odaire Aparecida, 48, durante a corrida “estávamos sempre unidos como equipe, um esperava pelo outro. Fomos para participar, não para competir”. Odaire trabalha com pagamentos há quase sete anos no setor Financeiro da Fundação Uniselva e já havia participado da prova em 2016.

Participante ativa das aulas de ginástica laboral, Odaire conta que começou a se preparar para a corrida dois meses antes, fazendo cerca de uma hora de caminhada a cada dois dias. Mesmo assim, teve um pouco de cansaço para completar os 10 quilômetros da prova no tempo de 1h40, aproximadamente. “Mas foi tranquilo, divertido e um desafio superado”, analisou.

## Ação Social



Foram entregues, no dia 25 de janeiro, às Casas Caminho Redentor os cerca de 670 itens de higiene pessoal arrecadados durante a campanha Natal Solidário 2017 da Fundação Uniselva. Além disso, também foram doados produtos de limpeza, roupas, revistas e artigos de uso pessoal.

A campanha foi realizada entre os dias 28 de novembro e 20 de dezembro de 2017 e, posteriormente, prorrogada até o dia 19 de janeiro de 2018. O diretor-geral da Fundação, Cristiano Maciel, agradeceu imensamente todos que se mobilizaram, contribuíram e somaram-se à Uniselva para ajudar a organização, fundada em 1986 que, atualmente, acolhe 26 pacientes, entre crianças, jovens, adultos e idosos carentes em estado de vulnerabilidade social, portadores de lesão cerebral ou física, encaminhados pela Justiça.

## Fundação Uniselva entrega mais de 600 itens às Casas Caminho Redentor

Da esq. p/ dir., os estagiários da Uniselva, Miguel Paula (Núcleo de Processamento de Dados), Iohana Cocito (Jurídico), o diretor-geral da Fundação, Cristiano Maciel, o administrador da organização, Rodolfo da Silva, e o membro da diretoria das Casas, Carlos Rinaldi.

A associação oferece atendimento integral aos pacientes, além da assistência social e médica. Famílias e crianças carentes da região também são envolvidas em ações comunitárias, realizadas nas manhãs de sábado, que envolvem os acolhidos e voluntários. Segundo um dos membros da diretoria das Casas, Carlos Rinaldi, a organização se mantém, principalmente, por meio de doações.

As Casas Caminho Redentor estão localizadas no bairro Nova Esperança, em Cuiabá. É possível acompanhar o trabalho da organização pela página facebook.com/ccrcuiaba. Aqueles que queiram colaborar de alguma maneira devem entrar em contato pelo telefone (65) 99958-7086 ou pelo e-mail: movimentodeluz@gmail.com.

## Lançamento



## Lançada 6ª edição da Revista “Direito, Trabalho e Política Social”

Lutas sociais e direitos no contexto da reforma trabalhista é o eixo norteador dos nove artigos científicos inéditos publicados na 6ª edição da revista Direito, Trabalho e Política Social, publicação semestral e eletrônica coproduzida e vinculada aos programas de Pós-Graduação em Política Social (PPGPS) e Direito Agroambiental (PPGDA) da UFMT, que pode ser acessada em [goo.gl/1NJKt7](http://goo.gl/1NJKt7).

Criada em 2015, a publicação é fruto do Projeto Ação Integrada (PAI), projeto de extensão implementado com a finalidade de enfrentar uma questão cara à realidade mato-grossense - o trabalho escravo. O PAI é uma parceria entre UFMT, Fundação Uniselva, Superintendência Regional do Tra-

balho e Emprego (SRTE-MT), Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso (MPT-MT) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A revista eletrônica já contabiliza 44.483 acessos em território nacional e de países como Estados Unidos, Espanha, Tailândia e Austrália, conforme dados fornecidos pela editora responsável, professora Marluce Souza e Silva, doutora em Política Social pela Universidade de Brasília (UnB). Entre os temas abordados estão o Trabalho e Proteção Social e Crise do capital, regressão dos direitos, trabalho decente e discriminação. É avaliada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e indexada como Qualis B3.

# Parceria resolve 50% dos casos clínicos ainda na atenção básica

Em 2017, 50% dos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) atendidos nas unidades básicas de saúde do estado tiveram seus casos resolvidos sem precisar que os médicos os encaminhassem para entrada na fila da regulação em busca de serviços especializados. Essa agilidade na resolução dos casos ocorreu graças ao Telessaúde, programa nacional que objetiva consolidar as redes de atenção à saúde ordenadas pela atenção primária no âmbito do SUS.

Estabelecido como um projeto de desenvolvimento institucional, gerenciado pela Fundação Uniselva, o programa foi implantado há três anos em Mato

Grosso e é executado pelo Hospital Universitário Julio Müller (HUJM) com recursos da Secretaria de Estado de Saúde (Ses-MT), sob coordenação do professor Cor Jesus Fernandes Fontes, da Faculdade de Medicina da UFMT. O Telessaúde oferta teleconsultorias, telediagnóstico e cursos aos profissionais da rede pública de saúde, por meio de uma plataforma na internet.

A coordenadora do Núcleo Técnico Científico do programa, Maria Conceição da Encarnação Villa, explica que as teleconsultorias são solicitadas pelos profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde dos municípios mato-grossenses, tendo como foco os processos de trabalho e as dúvidas clínicas para apoio à prática diária e melhora da resolutividade, registrando, em 2017, 4.126 teleconsultorias respondidas. “Os gráficos evidenciam que as solicitações de teleconsultorias têm sido utilizadas cada vez mais pelos profissionais de saúde, em especial pelo profissional médico, como apoio à sua prática clínica, ajudando a evitar encaminhamentos e aumentar a resolutividade da atenção à saúde”, aponta.

Nesse sentido, segundo Maria Conceição, o HUJM tem um papel fundamental, além da gestão do Núcleo Telessaúde, na disponibilização de profissionais médicos para atuarem como telerreguladores e telecon-

Foto: Assessoria SES-MT



**Telessaúde MT funciona no Hospital Universitário Julio Müller, em Cuiabá.**

sultores, imprimindo qualidade ao serviço e contribuindo para a satisfação do profissional solicitante. “Tudo parte do princípio da necessidade de um profissional que está lá na ponta. Então, atendemos a atenção básica dos 141 municípios, que são médicos, dentistas, psicólogos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agente comunitário e de endemia, nutricionistas, entre outros”.

A coordenadora destaca que o profissional que tem uma dúvida prática na clínica ou no processo de trabalho deve entrar na plataforma do Telessaúde com seu login, e registrar a dúvida. Para distribuir as demandas encaminhadas pelos profissionais, o programa conta com três reguladores. Uma vez distribuída a dúvida, ela deve ser respondida pelos teleconsultores em no máximo 72 horas. São quase 70 teleconsultores nas mais diversas especialidades.

“Depois que o profissional recebe a resposta ele avalia se ficou satisfeito e informa se a questão foi resolvida sem precisar regular o paciente para consulta com especialista. Nosso principal objetivo é melhorar a qualidade do serviço oferecido lá no município”, justifica Maria Conceição, lembrando que de 80% a 90% dos casos podem ser resolvidos na atenção básica e

que hoje há um número excessivo de encaminhamentos que podem ser evitados.

O profissional que está no município pode encaminhar exames, fotos e outras informações para que o teleconsultor possa fazer o melhor diagnóstico. Os problemas de pele ainda são os que mais geram demandas e resultam em número de encaminhamentos evitados para consulta com o especialista. Hoje há 7 mil profissionais da rede básica de saúde de Mato Grosso que já passaram por qualificação para fazer uso do Telessaúde. “Até 2016, quem mais demandava para os teleconsultores eram os enfermeiros e hoje são os médicos”.

Os profissionais da rede básica de saúde interessados em se qualificar para fazer uso da plataforma podem acessar <http://www.telessaude.mt.gov.br/> e obter informações detalhadas.

## HISTÓRICO

O primeiro projeto para implantação do Telessaúde em Mato Grosso foi elaborado no ano de 2009, abrangendo 100 pontos iniciais. Em dezembro de 2011, foi celebrado convênio entre o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGETS), e Ses-MT para custeio do Telessaúde.

Em 2012 foram elaborados dois projetos para o Departamento de Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde, um projeto estadual e um projeto intermunicipal. Os dois projetos foram aprovados, mas posteriormente o Ministério da Saúde revogou a aprovação do Núcleo Intermunicipal.

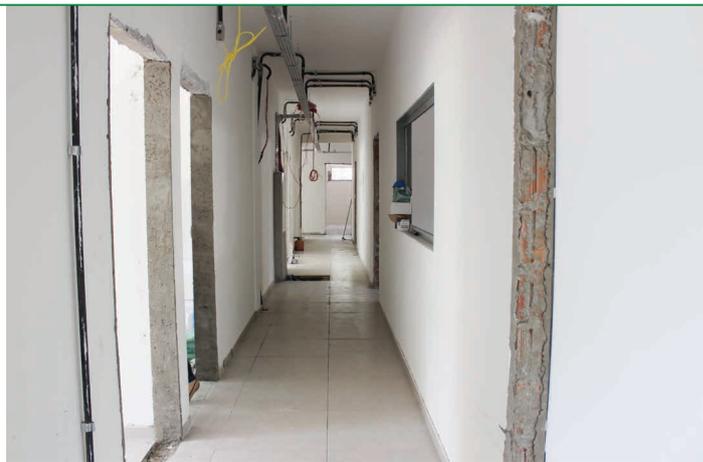
Em 02 de julho de 2013, foi assinado Termo de Compromisso entre a Ses-MT e o Telessaúde-RS para a realização de teleconsultorias. Em dezembro de 2014, foi assinado contrato entre a Ses-MT e a Fundação Uniselva para custeio do Núcleo Técnico Científico Telessaúde Mato Grosso com execução pelo HUJM, com início de suas atividades a partir de janeiro de 2015.

## Canal no Youtube

No YouTube, o Telessaúde Mato Grosso mantém um canal de videoaulas, o Tele Educa Mato Grosso. Nele estão disponíveis aulas sobre assuntos de saúde, tratados por especialistas que abordam as principais dúvidas sobre o tema tratado. Até o fechamento desta edição, o canal tinha pouco mais de 2,4 mil inscritos e quase 160 vídeos sobre os mais diferentes temas, como Hanseníase - Prática, Diagnóstico e Tratamento; Tuberculose - Diagnóstico e Tratamento na Atenção Primária; Orientações na Vacina BCG; Prevenção de Doenças Cardiovasculares; Leishmaniose Tegumentar: Tratamento e Estudo de Caso; Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância; Microcefalia: como medir perímetro cefálico; Rede de Atenção Psicossocial; Vigilância dos Casos do Zika Vírus e Microcefalia.



Localizado no campus de Cuiabá, o Centro está vinculado ao IF.



As instalações ocupam uma área de 378,58m<sup>2</sup>.

## Centro de Pesquisa em Petróleo e Biocombustíveis da UFMT proporcionará interação com estudantes do ensino médio

Segue em ritmo acelerado a finalização das obras do Centro de Atendimento ao Professor – Petróleo, Biocombustíveis, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável em Mato Grosso via Educação em Ciências (CanoaPBA) - resultado de um convênio firmado entre a Agência Brasileira de Inovação (Finep), a Universidade Federal de Mato Grosso e a Fundação Uniselva. Vinculado ao Instituto de Física (IF) da UFMT, o centro foi construído no campus universitário de Cuiabá e está previsto para ser entregue ainda no primeiro semestre de 2018.

Quando finalizado, o Centro deve promover ações visando à criação e consolidação de uma base de conhecimentos, por parte de alunos mato-grossenses do ensino médio, sobre tópicos relacionados à prospecção e refino de petróleo e seus derivados, produção de biocombustíveis, minimização de impactos ambientais e desenvolvimento sustentável,

fomentando o surgimento de futuros profissionais qualificados para o setor petroquímico.

O projeto do CanoaPBA foi um dos 22 aprovados na Chamada Pública MCT/Finep/CT-Petro - PRO-MOPETRO - 02/2009, seleção pública de propostas que promovessem a interação das instituições de nível superior, relacionadas aos setores de petróleo e gás, biocombustíveis e petroquímica, com instituições de ensino de nível médio. As instalações ocupam uma área de 378,58m<sup>2</sup>, no campus da UFMT, em Cuiabá, compreendendo quatro laboratórios, sendo um de informática, duas salas de aula, biblioteca, auditório, recepção, secretaria, copa, almoxarifado e sanitários.

O memorial descritivo do projeto de arquitetura aponta que foram respeitadas Normas Brasileiras (NBR's) aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), tais como de acessibilidade a edifi-

cações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; materiais e sistemas utilizados em impermeabilização, características e métodos de ensaio para guarda-corpo em compósito moldado pelo processo de pultrusão, para utilização na indústria do petróleo e gás natural, entre outras.

A aplicação dos recursos de R\$ 850.750,00 também incluiu a aquisição e instalação de mobiliários e equipamentos, entre eles microcomputadores com monitor LCD, teclado, mouse e kit multimídia, projetor, filmadora, entre outros; produção de materiais didáticos sobre tópicos abordados no projeto; impressão e distribuição dos materiais para escolas no ensino médio de Mato Grosso; criação de um site contendo as informações sistematizadas no projeto, acessível a alunos e professores; promoção de minicursos e semanas de palestras, oficinas e exposições nas escolas.

### Produtividade sustentável é foco do Dia de Campo no noroeste de MT

A recém-criada Unidade Demonstrativa da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), na região noroeste do estado, sediou o Dia de Campo da 1ª Vitrine Tecnológica que reuniu, em 3 de fevereiro, produtores rurais, recursos humanos inseridos em atividades agropecuárias, professores, pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação e pós-graduação, empresários, profissionais liberais do meio rural, representantes de sindicatos, cooperativas e associações.

A unidade localiza-se nas instalações da VMX Armazéns Ltda, km 115 da MT-338, estrada da Baiana nas proximidades do Cambará, município de Porto dos Gaúchos. A UFMT, o Programa Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Sustentabilidade Agropecuária (AgriSciences), projeto do campus Sinop, e a VMX realizaram o evento cujo tema central foi Culturas Anuais na Recuperação de Pastagens.

O projeto 1ª Vitrine Tecnológica é coordenado pelo professor Daniel Carneiro de Abreu, do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA), campus Sinop.

O evento integrou a difusão de conhecimentos técnico-científicos aplicados ao meio rural como alternativa para sustentabilidade econômica e preservação ambiental de pequenos, médios e grandes produtores. Contou com demonstração de técnicas na busca de diminuir erros na condução do processo produtivo, assim como novas tecnologias adaptadas à realidade, além de eliminação de dúvidas quanto ao cultivo das culturas anuais de arroz, soja, milho e plantio de novas forrageiras em áreas de pastagem formadas e degradadas.

A programação, com duração de 8 horas, compreendeu ainda palestras sobre a fertilidade do solo, perspectivas do agronegócio e evolução da produção de carne em Mato Grosso. Após as palestras, os 263 participantes puderam percorrer o circuito das estações técnicas (soja, nutrição de plantas, arroz e milho em consórcios) e satélites (marco zero, plantas de cobertura, cultivares de soja, drones na agricultura e plantas daninhas).



O tema central do evento, que contou com atividades variadas, foi Culturas Anuais na Recuperação de Pastagens.



Doutor em Ciências Biológicas, o pesquisador Carlos Caneppele orienta alunos durante ensaios com as amostras do projeto de pesquisa.



Estudante de terceiro semestre de Agronomia da UFMT, Bruno Matos analisa amostra de milho no Espectrômetro de Infravermelho Próximo (NIR). O equipamento foi importado pela Fundação Uniselva com recursos de um outro projeto também desenvolvido em parceria com a Aprosoja e coordenado pelo professor Carlos Caneppele – a pesquisa Qualidade Intrínseca dos Grãos de Soja em Mato Grosso - já finalizado.

## Pesquisa avalia qualidade física, sanitária e nutricional do milho produzido no estado

Também em parceria com a Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja), por meio de um convênio de cooperação técnica e parceria, está em andamento no Departamento de Solos e Engenharia Rural da Faculdade de Agronomia e Zootecnia da UFMT, campus Cuiabá, o projeto de pesquisa intitulado Qualidade Física, Sanitária e Nutricional de Grãos de Milho produzidos em Mato Grosso.

Segundo o coordenador do projeto, professor Carlos Caneppele, o trabalho surgiu de uma solicitação da Aprosoja, tendo em vista que a associação avaliava uma possível perda na qualidade do milho armazenado, que começaria na colheita e

iria até a comercialização do produto. “Com isso, o projeto foi elaborado e encaminhado à Aprosoja onde, posteriormente, foi aprovado no comitê de pesquisa dos produtores e técnicos”, comenta.

O projeto teve início em março de 2017 e está previsto para término em agosto deste ano. Conforme Caneppele, doutor em Ciências Biológicas (Entomologia) pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), a pesquisa se refere à safra de milho 2017. “Serão analisadas 200 amostras de milho na colheita, 200 amostras 60 dias após a colheita e, por fim, mais 200 amostras 240 dias depois da colheita”, enumera. “As primeiras amostras [de milho] foram enviadas em julho de 2017”, complementa.

As coletas e envios de amostras de todas as regiões do estado para o laboratório do Núcleo de Tecnologia em Armazenagem, onde são separadas e submetidas a ensaios, são feitas pela própria Aprosoja. Técnicas da associação acompanham o desenvolvimento das atividades do projeto as atividades mediante relatórios.

A pesquisa tem como parâmetro a Instrução Normativa 60/2011,

do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que estabelece o regulamento técnico do milho, com objetivo de definir o padrão oficial de classificação do milho, em três tipos, considerando seus requisitos de identidade e qualidade, a amostragem, o modo de apresentação e a marcação ou rotulagem, nos aspectos referentes à classificação do produto.

*“A Fundação Uniselva é fundamental para atender as demandas [advindas do projeto]. Compra de equipamentos, pagamento de bolsas, tudo é gerenciado pela Uniselva até a prestação de contas. Nessa parte burocrática, ela [a Fundação] é bem atenciosa.”*

Professor **Carlos Caneppele**, coordenador do projeto de pesquisa Qualidade Física, Sanitária e Nutricional de Grãos de Milho produzidos em Mato Grosso.

Estreia



Rede de Apoio à Inovação

## Conselho Nacional das Fundações de Apoio lança “rede de TV”

No dia 15 de março, às 15h, o Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), associação a qual a Fundação Uniselva é afiliada, coloca “no ar” a Rede TV Confies, que poderá ser acessada livremente pelo endereço [www.tvconfies.confies.org.br](http://www.tvconfies.confies.org.br). Trata-se de uma plataforma virtual de canais que divulgará ações dos diferentes projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação gerenciados por fundações de apoio.

Utilizando a tecnologia over the top (OTT), como se denominam os serviços de áudio e vídeo pela internet, dos quais os mais conhecidos no Brasil são Netflix e iTunes, nesta primeira fase, a Rede TV Confies contará com a participação de 15 fundações de apoio às instituições de ensino e pesquisa espalhadas por todas as regiões do país, entre elas a Uniselva, que apoia a UFMT e o IFMT.

Para o presidente do Confies, Fernando Peregrino, a Rede TV Confies significa uma quebra de paradigma que colocará o Conselho na vanguarda do sistema de ciência e inovação. “É uma rede de apoio ao desenvolvimento da

inovação. Afinal, muitas tecnologias desenvolvidas nas universidades sequer são conhecidas de empresários, governos, agentes públicos e outros usuários e, portanto, nunca se transformarão em novos produtos e serviços”, destacou.

A plataforma será uma rede horizontal, descentralizada e compartilhada que disponibilizará para a sociedade os milhares de projetos de pesquisa e inovação. “Para se ter uma ideia, por ano, são 22 mil projetos de pesquisa geridos pelas fundações, os quais envolvem mais de 60 mil colaboradores e bolsistas. Certamente não é justo que esses projetos fiquem aguardando a boa vontade editorial das mídias para serem conhecidos da sociedade. Além do que os projetos de fundações localizadas fora do eixo dos grandes centros dificilmente encontrarão espaço na mídia convencional”, acrescentou Peregrino.

O diretor-geral da Fundação Uniselva, Cristiano Maciel, destacou a empolgação em participar dessa iniciativa pioneira e inovadora às fundações de apoio de todo país. “Esse canal nos auxiliará a divulgar, de maneira simples e acessível, conteúdos relacionados aos diferentes projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação gerenciados pela Uniselva”, disse.

A rede conta com o apoio tecnológico do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ), que dominou a tecnologia e desenvolveu a plataforma TVer. Segundo o pesquisador Sergio Duque Estrada, do laboratório responsável, “a TVer OTT se propõe a organizar e distribuir por categoria os conteúdos que, atualmente, se encontram dispersos na internet, reforçando uma tendência de crescimento mundial das redes de TV por afinidades, facilitando o acesso do espectador que busca um canal dessa natureza”.



# Cursos e eventos acadêmicos em Cuiabá, Sinop e Rondonópolis com inscrições abertas em [www.fundacaouniselva.org.br](http://www.fundacaouniselva.org.br)



Estão abertas as inscrições para o **1º Simpósio Mato-grossense de Mecanização Agrícola e Agricultura de Precisão (1º Simap)**, organizado pelo Laboratório de Agricultura de Precisão e Mecanização Agrícola (LAPMec), da UFMT Sinop, para os dias 24 e 25 de maio, com o tema Tecnologias em prol do Aumento da Eficiência no Sistema de Produção de Grãos e Fibras. O evento contará com palestras de renomados pesquisadores nacionais e internacionais, de parceiros institucionais, de fabricantes de máquinas e equipamentos agrícolas, além de mesa redonda com produtores rurais da região e apresentação de trabalhos científicos, provindos de estudantes e pesquisadores de diversas instituições do Brasil. O Simap conta com apoio de empresas que demonstrarão seus produtos ou serviços em condição real de trabalho. **Outras informações** em [www.lapmec.com.br/simap](http://www.lapmec.com.br/simap).

**Até 6/04/2018** – Inscrições abertas para a **especialização em Banco de Dados**, ofertada pelo Instituto de Computação da UFMT. O curso de pós-graduação *lato sensu* é destinado aos profissionais graduados nas áreas de Exatas e Tecnologia da Informação e Comunicação voltados para Desenvolvimento de Sistemas, Análise de Sistemas, Análise de Negócio, Administração de Banco de Dados, Administradores de Dados e Programação. Entre os objetivos estão aprofundar os conhecimentos envolvidos com a área de banco de dados, habilitar os profissionais a definir e implementar bancos de dados, projetar, implantar, gerenciar e administrar ambientes contendo sistemas de banco de dados, entre outros. **Outras informações** pelo telefone (65) 3615-8794.

**Até 25/05/2018** – Inscrições abertas para o **II Congresso Brasileiro de Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (CBSIPA) e II Encontro de Integração Lavoura-Pecuária do Sul de Mato Grosso (EILP-MT)**. Os eventos serão realizados concomitantemente entre os dias 04 e 08 de junho, no Caiçara Tênis Clube, em Rondonópolis, a 218 km de Cuiabá. A organização é da UFMT, campus Rondonópolis, por meio do Grupo de Pesquisa e Inovação em Sistemas Puros e Integrados de Produção Agropecuária (GPSI), vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias e Tecnológicas (ICAA). A organização espera reunir aproximadamente 850 participantes entre estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores, técnicos e produtores rurais. Já estão confirmados 21 palestrantes de diversas instituições de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica do país. Os organizadores têm por finalidade agrupar os setores acadêmico e produtivo para refletirem sobre os avanços obtidos com a adoção dos sistemas integrados e discutir o futuro desses sistemas. “Além disso, promover discussões interdisciplinares e transdisciplinares entre as diversas áreas do conhecimento (agronomia, zootecnia, medicina veterinária, engenharia florestal, entre

outras) necessárias para a construção da ciência e difusão de tecnologias em sistemas integrados”, apontam. **Outras informações** em [www.ilpbrasil.com.br](http://www.ilpbrasil.com.br).



**Até 20/06/2018** – Inscrições abertas para o **II Encontro de Jovens Pesquisadores do Centro Oeste e Norte do Brasil**, que visa promover a reflexão e discussão sobre os projetos de investigação recentes ou em curso no âmbito da iniciação científica, cursos de mestrado e doutorado. O evento será realizado pelo Departamento de Teorias e Fundamentos da Educação do IE (Instituto de Educação) da UFMT, campus Cuiabá. A taxa de inscrição para ouvintes e estudantes/iniciação científica com submissão de trabalhos é de R\$ 100,00. Já para mestrandos, doutorandos e professores com submissão de trabalho é de R\$ 150,00.



**Curta nossa página!**  
 Acesse: [facebook.com/fund.uniselva](https://facebook.com/fund.uniselva)  
 Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.

**UFMT** **INSTITUTO FEDERAL Mato Grosso** **UNISELVA** **Expediente** **Boletim Informativo da Fundação UNISELVA**

**Fundação Uniselva** - Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). **Periodicidade:** bimestral - Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel - **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins. **Endereço:** Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT - CEP 78060-900. Tel.: (65) 3661-3900 - E-mail: [comunicacao@uniselva.org.br](mailto:comunicacao@uniselva.org.br) - Site: [www.uniselva.org.br](http://www.uniselva.org.br)

**Jornalista Responsável:** Sônia Zaramella - Registro DRT/DF 1.210 - **Reportagem:** Maicon Milhen - Registro DRT/MT 2.360 - **Fotografia:** Maicon Milhen - **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle ([danielcvalle@gmail.com](mailto:danielcvalle@gmail.com)).